

PRIVATE EQUITY

RESUMO

- Este guia para iniciantes traz um resumo de como o administrador (*general partner*, ou GP) pode gerenciar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) no *private equity*,
- O guia descreve opções de como incluir estes fatores em todo o processo de investimento e no relacionamento entre o GP e o cotista (*limited partner*, ou LP).
- Leituras adicionais são sugeridas no texto. Para mais informações sobre qualquer assunto deste guia ou sobre o investimento responsável de modo mais amplo, [entre em contato conosco](#).

O PRI define investimento responsável como a estratégia e a prática de se incorporar fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas decisões de investimento e no exercício da propriedade ativa.

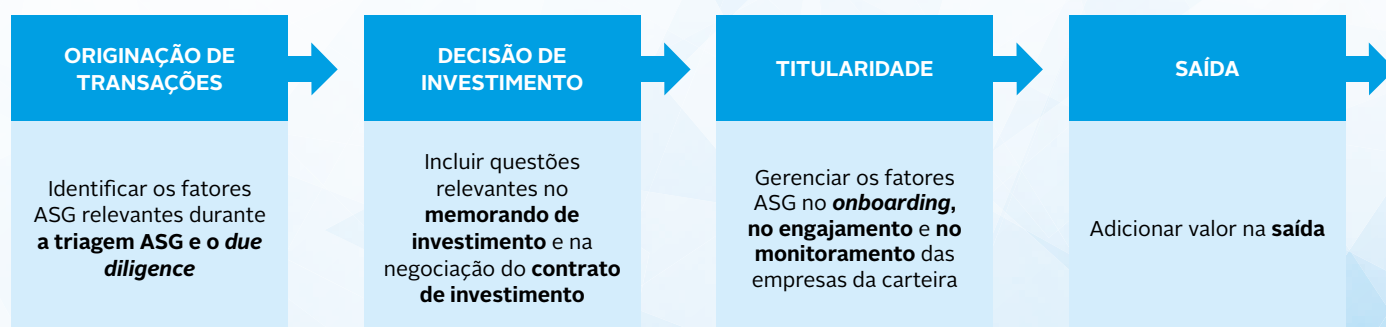
O investimento responsável complementa a análise financeira tradicional e as técnicas de formação de carteira. Os investidores precisam avaliar os fatores ASG relevantes para os emissores, bem como para títulos individuais.

INTRODUÇÃO AO INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

[MAIS GUIAS EM BREVE](#)



Este guia trata das etapas tradicionais da incorporação do investimento responsável nos processos de investimento:



ORIGINAÇÃO DE TRANSAÇÕES

FILTRO/SCREENING

As empresas de *private equity* podem filtrar as transações por critérios ASG para identificar problemas críticos, o que pode levar a uma investigação mais aprofundada durante o *due diligence* ou ao abandono total do investimento. O filtro pode consistir de uma lista de riscos ASG mais sérios – como violações de direitos humanos e danos ambientais – ou uma lista de exclusão de indústrias controversas, como tabaco ou armas.

FILTRO DO GP VERSUS LP

Os critérios para o filtro podem ser determinados pelo GP ou pelo LP. O GP pode ter critérios de triagem que se aplicam aos investimentos de um fundo específico, afetando todos os LPs desse fundo. Por outro lado, o LP pode ter seu próprio filtro aplicado ao fundo como um todo, utilizando uma restrição de investimento, ou pode optar por ser dispensado de uma transação, utilizando o direito de saída (ou *opt-out*). Os critérios serão acordados durante a formação do fundo.

DUE DILIGENCE

O *due diligence* é a investigação de fatores ASG relevantes e como são gerenciados. Esse processo geralmente envolve a investigação de questões antigas, embora também seja importante considerar questões futuras, como riscos relacionados às mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Os problemas identificados nesta fase geralmente se tornam o foco dos esforços de gestão dos fatores ASG durante o período de investimento.

Abordagens comuns incluem:

- questionários para avaliar se as empresas da carteira possuem uma política ASG e/ou processos de divulgação ASG;
- identificar oportunidades para aumentar o valor da empresa e reduzir os riscos por meio de iniciativas ASG como, por exemplo, treinamento em saúde e segurança;
- avaliar o possível impacto de megatendências sobre o desempenho, tais como as mudanças climáticas;
- revisar requisitos legais relacionados a fatores ASG, tais como licenças ambientais.

Materiais do PRI:

A GP's guide to integrating ESG factors in private equity (capítulo 4)



Responding to megatrends: Investment institutions trend index 2017



DECISÃO DE INVESTIMENTO

MEMORANDO DE INVESTIMENTO

As descobertas de ASG levantadas durante o *due diligence* podem ser incluídas no memorando de investimento para garantir que o comitê de investimento esteja ciente de tais problemas ao decidir investir na empresa. Mesmo que nenhum risco seja identificado, a inclusão desse resultado no memorando pode frisar que os fatores ASG foram considerados durante o *due diligence*, incluindo, por exemplo, o desempenho da empresa em relação a seus pares.

CONTRATO DE INVESTIMENTO

O GP deve esclarecer suas expectativas sobre como os fatores ASG devem ser gerenciados ao negociar e finalizar o contrato de investimento com a empresa da carteira. É mais provável que o GP consiga o apoio da administração se sinalizar seus objetivos no início do processo.

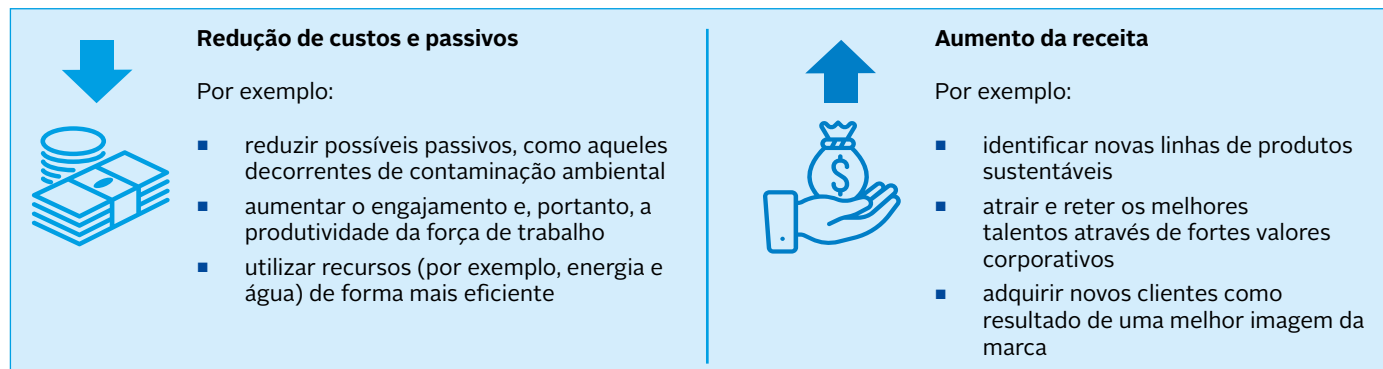
Materiais do PRI:

A GP's guide to integrating
ESG factors in private equity
(capítulo 5)



TITULARIDADE

Abordagens para gerar valor para empresas da carteira por meio do investimento responsável



ONBOARDING

Depois que o investimento é realizado, o GP pode começar a ter conversas mais profundas com a administração da empresa sobre quais fatores ASG devem ser priorizados e então começar a planejar como gerenciá-los. Por exemplo, pode envolver o estabelecimento de um processo para coletar dados sobre o uso de energia e metas para reduzir o consumo.

TRABALHANDO COM A EMPRESA DA CARTEIRA (ENGAJAMENTO)

Enquanto algumas empresas já gerenciam fatores ASG de forma eficaz há algum tempo, outras podem estar menos avançadas. O GP precisará trabalhar com a administração para equilibrar os objetivos de investimento responsável que desejam atribuir à empresa com o restante das responsabilidades da equipe.

As medidas que podem ser implementadas na empresa da carteira incluem:

- elaborar uma política ASG;
- atribuir recursos e responsabilidades e estabelecer processos para implementar a política;
- responsabilizar o conselho da empresa da carteira pelo desempenho ASG;
- organizar reuniões com representantes de todas as empresas da carteira para compartilhar conhecimento sobre os temas ASG.

MONITORAMENTO

O GP precisará monitorar a empresa para avaliar se seus objetivos ASG estão sendo cumpridos, e os LPs podem pedir que o GP informe se os fatores ASG estão sendo gerenciados de maneira adequada. O monitoramento pode incluir reuniões agendadas com empresas da carteira, a coleta de dados internos da empresa e a revisão da divulgação de sustentabilidade para o público. Visitas presenciais podem revelar a extensão das atividades ASG da empresa, confirmar as informações divulgadas e demonstrar o compromisso do GP.

Há vários materiais disponíveis, que oferecem métricas padronizadas de ASG, além de software para otimizar a coleta de dados. Alguns GPs utilizam dois tipos de KPIs: gerais (aplicáveis a todas as empresas da carteira e que podem ser acumulados para gerar um KPI do fundo) e customizados (por exemplo, com base em setores).

Materiais do PRI:

[A GP's guide to integrating ESG factors in private equity \(capítulo 6\)](#)



[ESG monitoring, reporting and dialogue in private equity](#)



SAÍDA

A premissa subjacente a todos os esforços de investimento responsável durante o período de investimento é que a gestão de fatores ASG ao longo do ciclo de investimento pode reduzir o risco e ampliar o valor da empresa, que pode ser realizado na saída.

Outros benefícios que a abordagem de investimento responsável pode gerar na saída incluem:

- A identificação e o gerenciamento de fatores ASG relevantes, além da garantia de que serão bem gerenciados, evitam que o comprador amplie riscos imprevistos para negociar um preço mais baixo.
- A definição de KPIs no início do período de investimento fornece evidências para sustentar as alegações de que os fatores ASG são bem gerenciados.
- A demonstração de que a empresa adotou uma abordagem profissional para gerenciar fatores ASG pode significar que a empresa é bem administrada no geral.

O RELACIONAMENTO ENTRE O LP E O GP

Embora não possa tomar, ou influenciar de maneira relevante, decisões específicas de investimento, o LP pode influenciar o processo de tomada de decisão. No cumprimento de suas obrigações fiduciárias, o LP deve monitorar e, quando necessário, realizar engajamento com o GP sobre as políticas, sistemas e recursos utilizados para identificar, avaliar e tomar decisões de investimento, incluindo a forma como os fatores ASG são considerados.

Este processo pode se enquadrar em três áreas principais:

CAPTAÇÃO

O GP pode incluir referências ao investimento responsável no Memorando de Colocação Privada. Para o LP, este é o ponto no qual se deve começar a indagar sobre a abordagem de investimento responsável do GP. Os LPs também podem utilizar um questionário de *due diligence* (DDQ) como ponto de partida para o diálogo e devem utilizar o DDQ de investimento responsável para LPs do PRI (*PRI's LP responsible investment DDQ: and how to use it*), que também está incorporado no DDQ da Institutional Limited Partners Association (ILPA).

TERMOS DO FUNDO

A inclusão do investimento responsável nos termos do fundo reforça o compromisso do GP de abordar os fatores ASG, incentiva a adoção de práticas relacionadas em toda a organização, e pode ser descrito no Acordo de Cotistas ou na *side letter*.

DIVULGAÇÃO

A comunicação regular sobre investimento responsável ao longo do ciclo de vida do fundo ajudará a fortalecer o relacionamento entre o LP e o GP, além de sinalizar uma boa administração e gerenciar riscos de reputação.

Materiais do PRI:

LP responsible investment DDQ: and how to use it



Incorporating responsible investment requirements into private equity fund terms



ESG monitoring, reporting and dialogue in private equity



LEITURA ADICIONAL

Uma lista de materiais de outras organizações sobre o investimento responsável em *private equity* está disponível no [site do PRI](#).

CRÉDITOS

CONTRIBUÍRAM

- Jake Goodman
- Natasha Buckley

EDITORES

- Eliane Chavagnon
- Mark Kolmar

DESIGN

- Ana Plasencia